



CURSO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

Maria Fernanda da Silva Barbosa Lino

Entre Culturas e Espaços: o design de interiores como forma de acolhimento

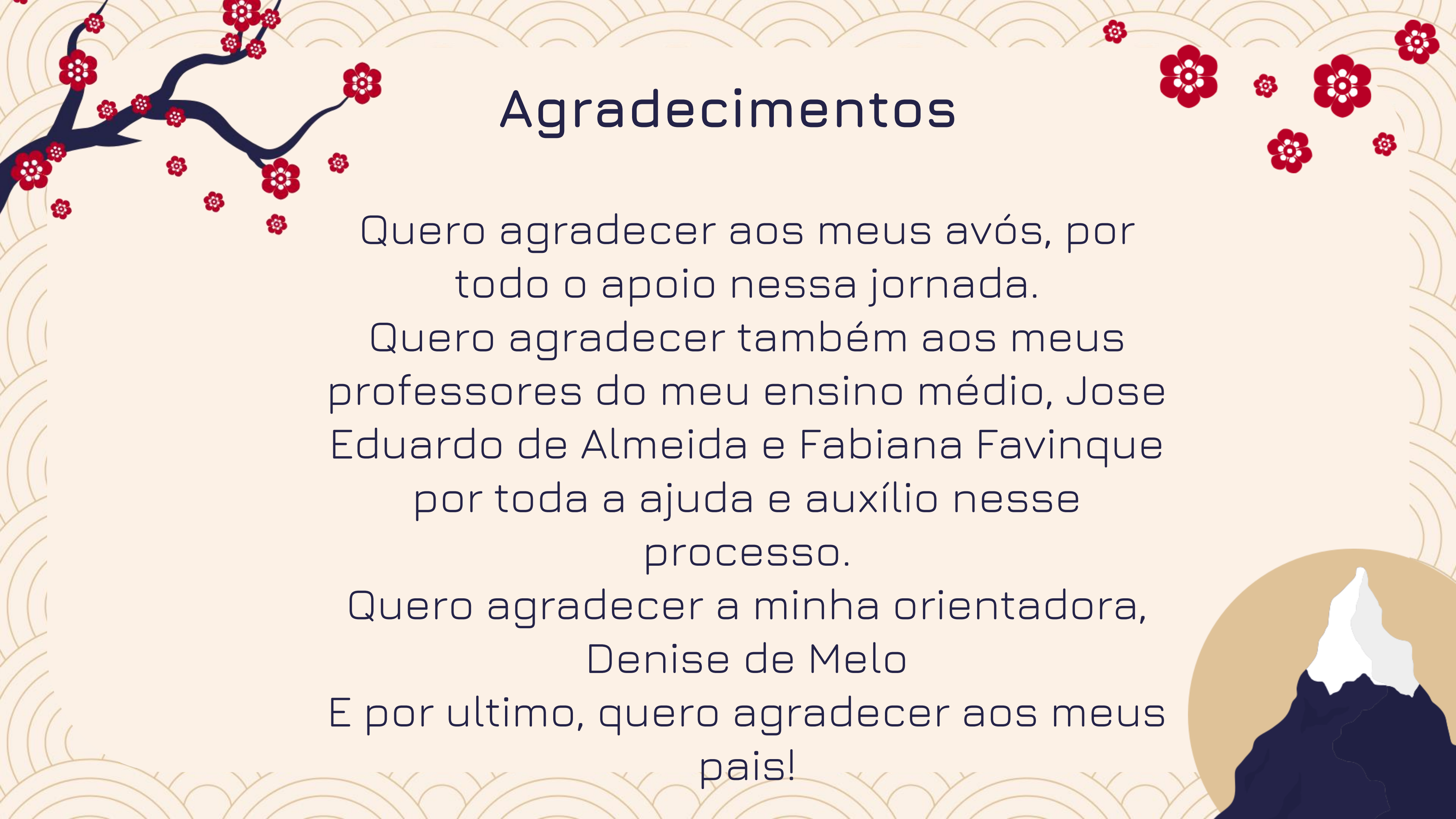
ORIENTADORA DENISE DE MELO FRANCO MORO DA COSTA
SOROCABA, 2026



PORTFÓLIO DIGITAL

Entre Culturas e Espaços: o design de interiores como forma de acolhimento

Maria Fernanda da Silva Barbosa Lino
Design de Interiores 01.2026



Agradecimentos

Quero agradecer aos meus avós, por
todo o apoio nessa jornada.

Quero agradecer também aos meus
professores do meu ensino médio, Jose
Eduardo de Almeida e Fabiana Favinque
por toda a ajuda e auxílio nesse
processo.

Quero agradecer a minha orientadora,
Denise de Melo
E por ultimo, quero agradecer aos meus
pais!

Sobre Mim

Interessada por artes desde a infância, tendo diversos trabalhos recriando obras famosas, como os quadros de Vincent Van Gogh e obras autorais, sempre atuando de forma criativa, valorizando os detalhes como um aspecto essencial para a transmissão das sensações e sentimentos expressados.

Desde nova, sempre se interessou por áreas criativas, que permitissem expressar suas ideias e sentimentos através de representações visuais, e assim, escolhendo o design de interiores como uma ferramenta para manifestar seu lado artístico, acreditando que através dos projetos, possa mudar a sociedade de alguma maneira.

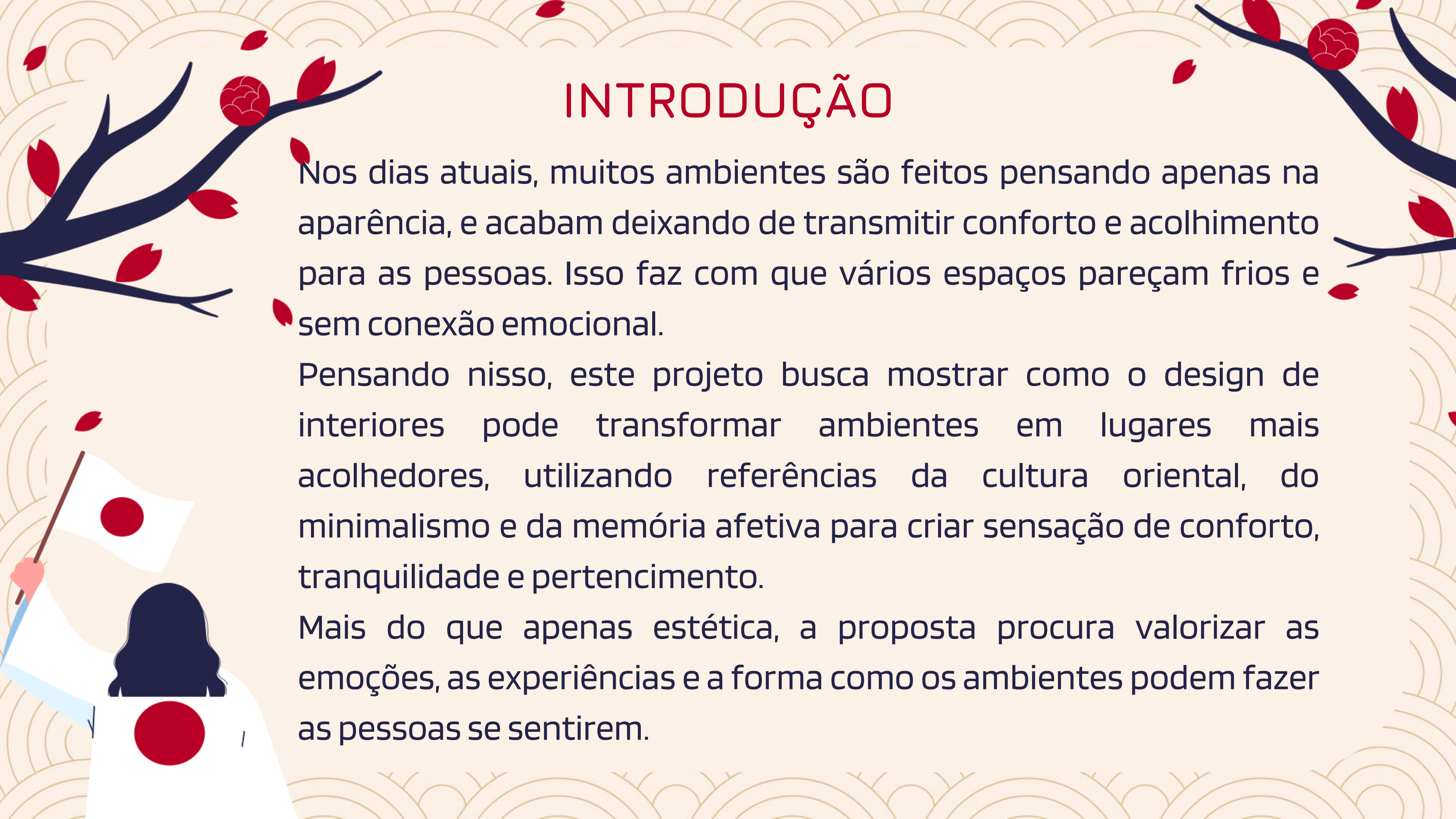


INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, muitos ambientes são feitos pensando apenas na aparência, e acabam deixando de transmitir conforto e acolhimento para as pessoas. Isso faz com que vários espaços pareçam frios e sem conexão emocional.

Pensando nisso, este projeto busca mostrar como o design de interiores pode transformar ambientes em lugares mais acolhedores, utilizando referências da cultura oriental, do minimalismo e da memória afetiva para criar sensação de conforto, tranquilidade e pertencimento.

Mais do que apenas estética, a proposta procura valorizar as emoções, as experiências e a forma como os ambientes podem fazer as pessoas se sentirem.



JUSTIFICATIVA:

Os ambientes interferem na forma como as pessoas se sentem no dia a dia. Muitas vezes, os espaços são planejados apenas pela estética, deixando de lado o conforto emocional e a sensação de acolhimento. Este estudo demonstra que o uso do estilo japonês nos projetos de interiores, podem criar ambientes mais confortáveis e conectados com tradições e emoções incocados pela identidade cultural das pessoas.

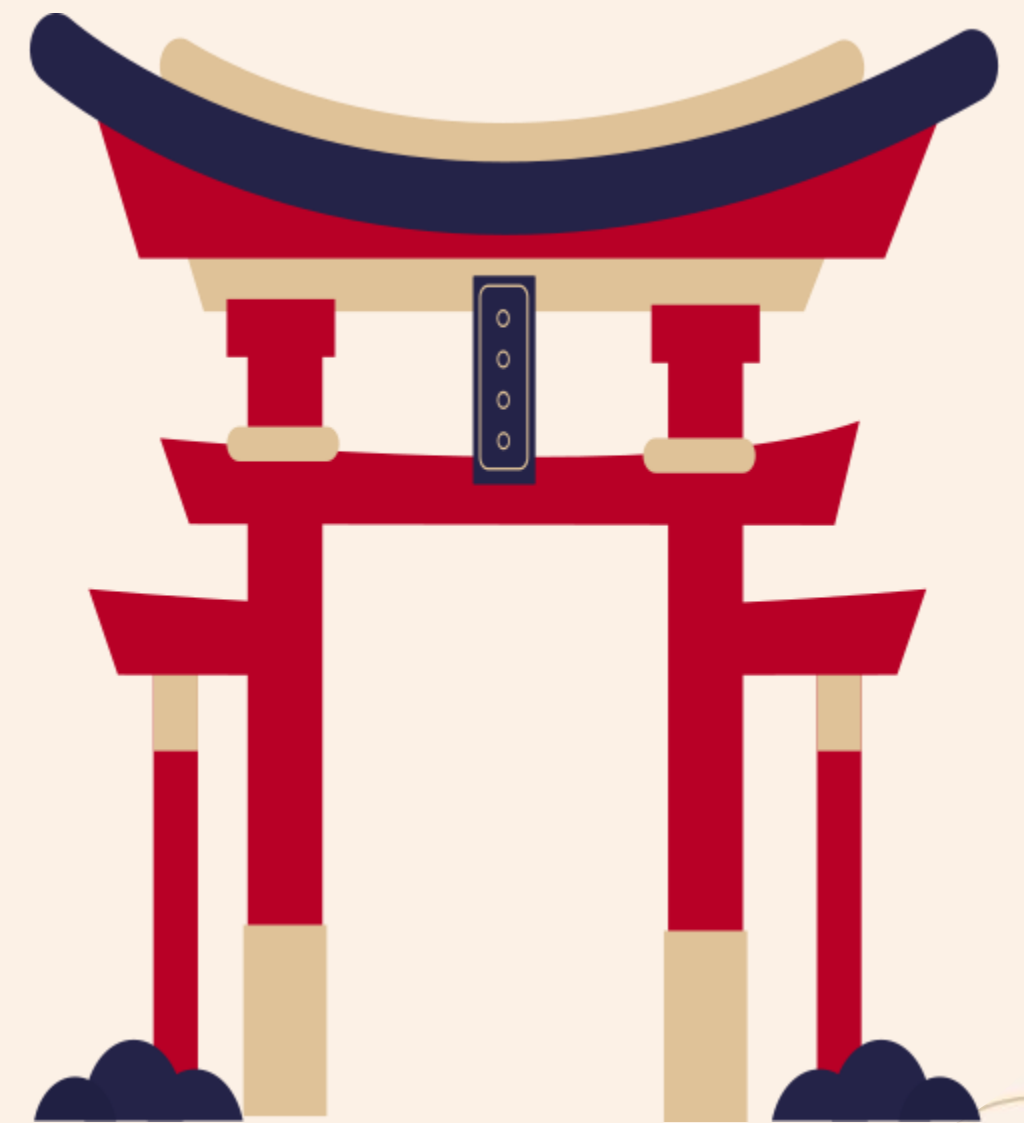


BENEFÍCIOS E RELEVÂNCIA

- Promover conforto emocional e sensação de acolhimento;
- Valorizar a tradição, cultura e a memória afetiva nos ambientes;
- Demonstrar a importância do design além da estética;
- Criar espaços mais tranquilos, funcionais e humanizados;
- Contribuir para o bem-estar das pessoas através dos ambientes.

OBJETIVOS:

Mostrar como o design de interiores pode transformar ambientes em lugares mais acolhedores, utilizando referências da cultura oriental, do minimalismo e da memória afetiva para criar sensação de conforto, tranquilidade e pertencimento.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar elementos da cultura oriental no design de interiores;
- Utilizar cores, iluminação e materiais que transmitam acolhimento;
- Desenvolver ambientes que promovam conforto emocional e bem-estar;
- Valorizar a memória afetiva e a conexão das pessoas com os espaços;
- Executar uma maquete física do projeto.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



Isolamento e Urbanização do Japão

- O isolamento histórico do Japão ajudou a preservar valores como simplicidade, equilíbrio e conexão com a natureza, influenciando a arquitetura e o design de interiores.
- Mesmo com a modernização e a redução dos espaços, o design japonês conseguiu unir tradição e contemporaneidade em ambientes funcionais, minimalistas e acolhedores.
- Com a globalização, a cultura japonesa se espalhou pelo mundo e chegou ao Brasil, apesar das dificuldades enfrentadas pelos primeiros imigrantes.
- Elementos como animes, culinária e arquitetura oriental se tornaram populares, com destaque para o bairro Liberdade.
- O design e a arquitetura contribuem para valorizar essa cultura, criando espaços que promovem bem-estar, identidade e conexão emocional.

MIGRAÇÃO JAPONESA

Contextos históricos





Contexto Histórico

- No final do século XIX, o Japão enfrentava superpopulação, pobreza e crise no campo, levando muitas famílias a migrarem para cidades superlotadas.
 - Para resolver esse cenário, o governo incentivou a imigração, e o Brasil se tornou um dos principais destinos.
 - Em 1908, o navio Kasato Maru trouxe os primeiros imigrantes, que foram trabalhar nas fazendas de café em São Paulo, ajudando a suprir a falta de mão de obra após a escravidão.
 - Apesar do preconceito e das condições difíceis, muitos permaneceram no país, contribuindo para o crescimento e fortalecimento da comunidade japonesa no Brasil.
- 
- 

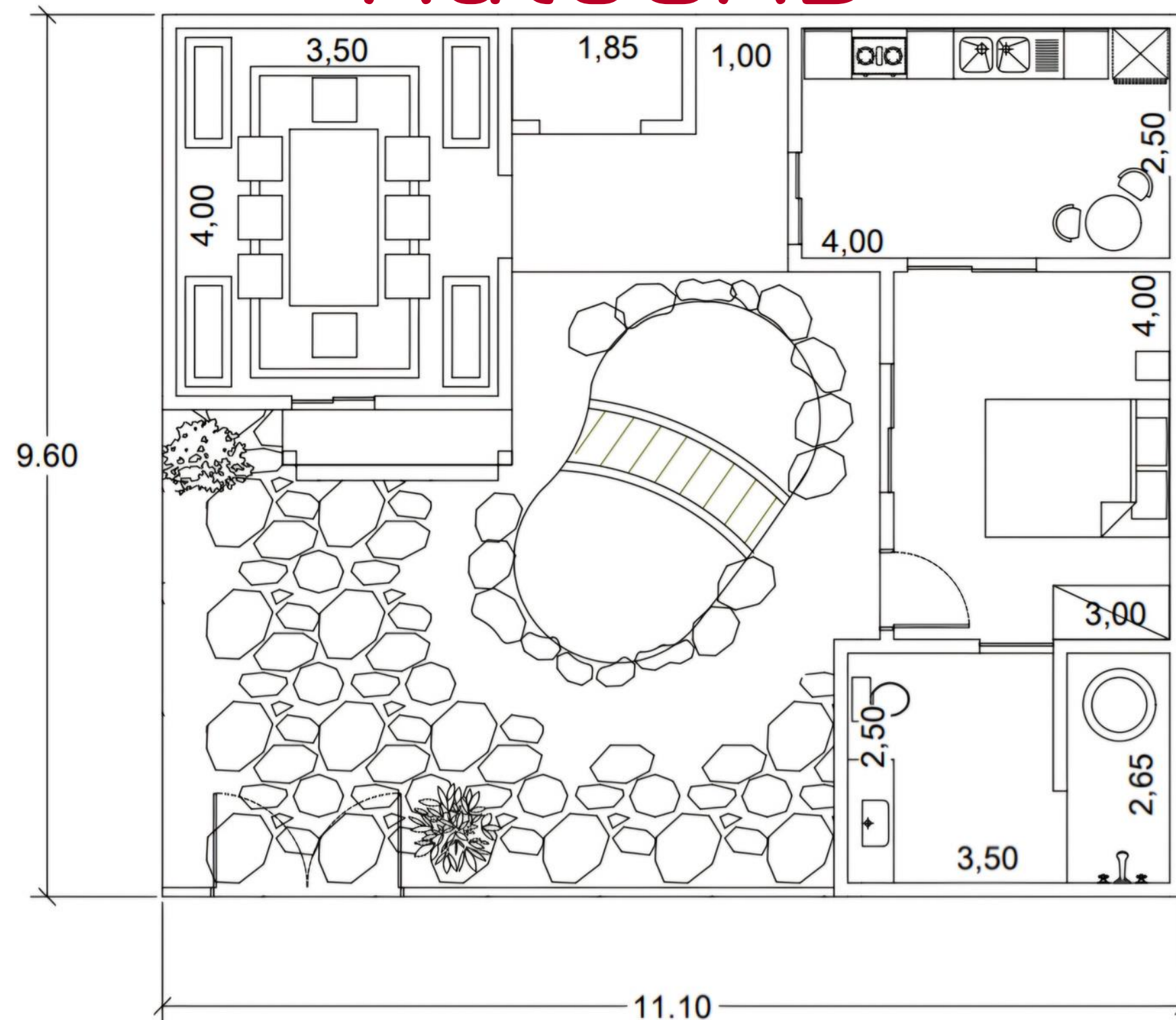
A Influência da Cultura Japonesa no Design

- A cultura japonesa influencia o design contemporâneo com foco no minimalismo, funcionalidade e conexão com a natureza.
- Esses elementos valorizam a simplicidade, equilíbrio, conforto e organização dos espaços.
- Nos ambientes japoneses, cada elemento tem um propósito, evitando excessos visuais.
- O uso de materiais naturais, como madeira e bambu, fortalece a relação com a natureza e aumenta o conforto.
- A iluminação suave e o uso de luz e sombra são importantes na estética japonesa (Tanizaki, 1933).
- A cultura japonesa contribui para a criação de ambientes mais acolhedores, tranquilos e voltados ao bem-estar emocional.

Conceitos do Design de Interiores e Acolhimento Emocional

- Elementos projetuais influenciam o bem estar das pessoas, como iluminação, cores, materiais e organização que transmitem conforto, segurança e pertencimento.
- A casa não é apenas um espaço físico, mas também um local ligado a emoções, memórias e proteção (Bachelard, ano).
- Os ambientes possuem grande valor afetivo na vida das pessoas.
- Aspectos visuais e sensoriais impactam diretamente as emoções humanas (Donald Norman).
- O estilo japonês empregado ao design pode criar espaços mais acolhedores e agradáveis.

Layout AutoCAD





Planta baixa s/ escala

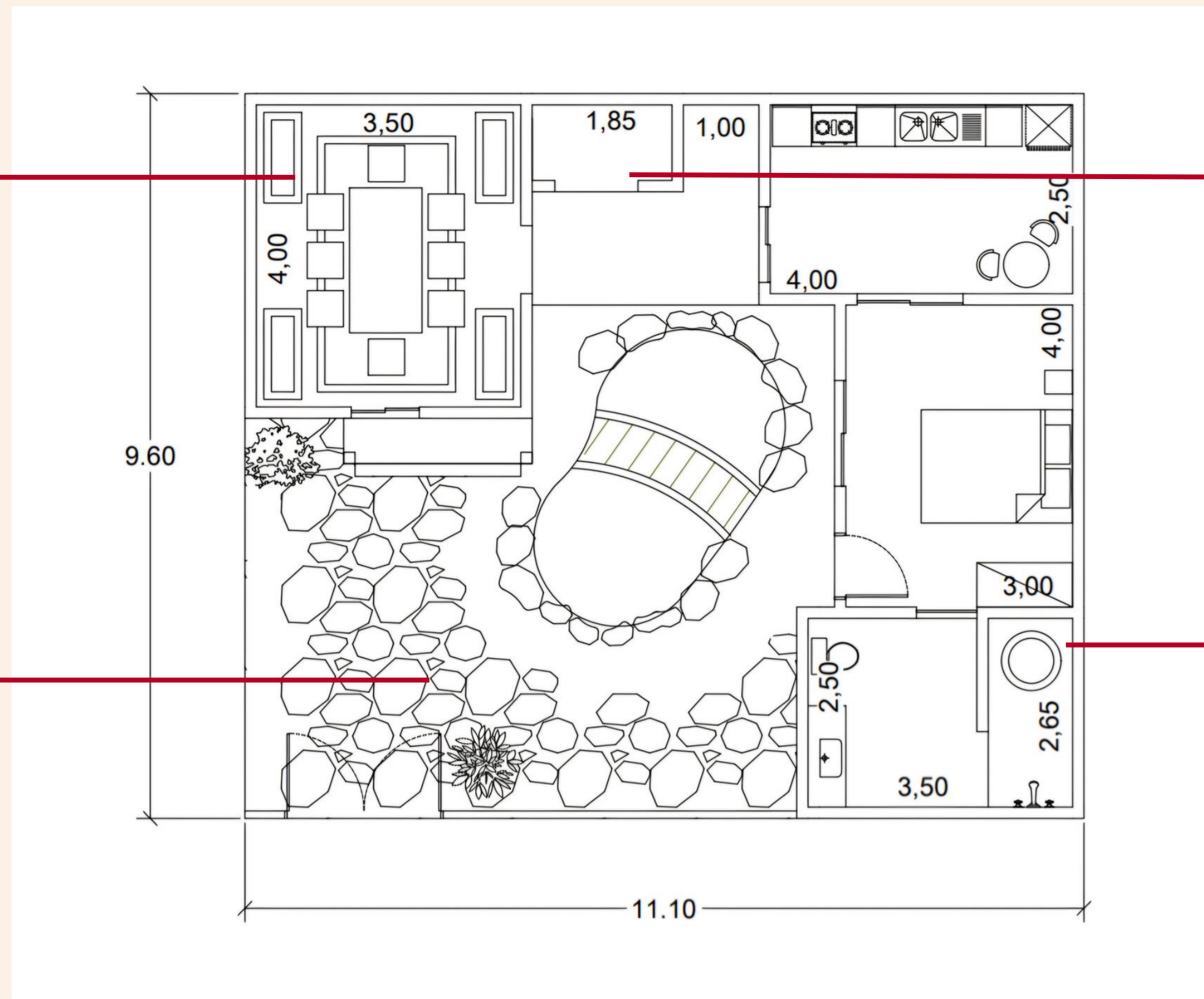


Sala de Tatames

Representa simplicidade, tradição e convivência.

Jardim Zen

Expressa equilíbrio, meditação e conexão com a natureza.



Espaço de Memórias
Valoriza a identidade cultural e o sentimento de pertencimento.

Ofurô

Símbolo de relaxamento e bem-estar na cultura japonesa.



MOODBOARD

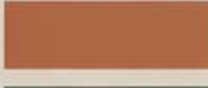
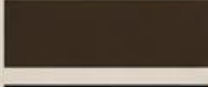
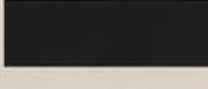
MOODBOARD

INSPIRAÇÃO JAPONESA

acolher · sentir · conectar

Um espaço que busca a essência da cultura japonesa, traduzindo simplicidade, harmonia e conexão com a natureza em cada detalhe.

PALETA DE CORES

	PÉROLA #F3EFE6
	AREIA #DCCDB6
	TERRACOTA #C67CSD
	VERDE MUSGO #4ASA44
	MARROM ESCURO #3B2F25
	CARVÃO #1E1E1E

TEXTURAS



ELEMENTOS NATURAIS

- madeira
- pedra
- bambu
- plantas
- água
- luz natural
- papel washi

MATERIAIS

- madeira natural (cedro, carvalho)
- bambu
- tatami (fibra natural)
- papel washi
- pedra
- cerâmica rústica
- linho e algodão cru

ELEMENTOS TRADICIONAIS

- shoji (portas de papel)
- madeira natural
- tatami
- jardins internos
- bambu
- pedra
- cerâmica artesanal
- estética wabi-sabi



SENSAÇÕES

-  tranquilidade
-  acolhimento
-  harmonia
-  leveza
-  conexão
-  presença





VISTAS RENDERIZADAS

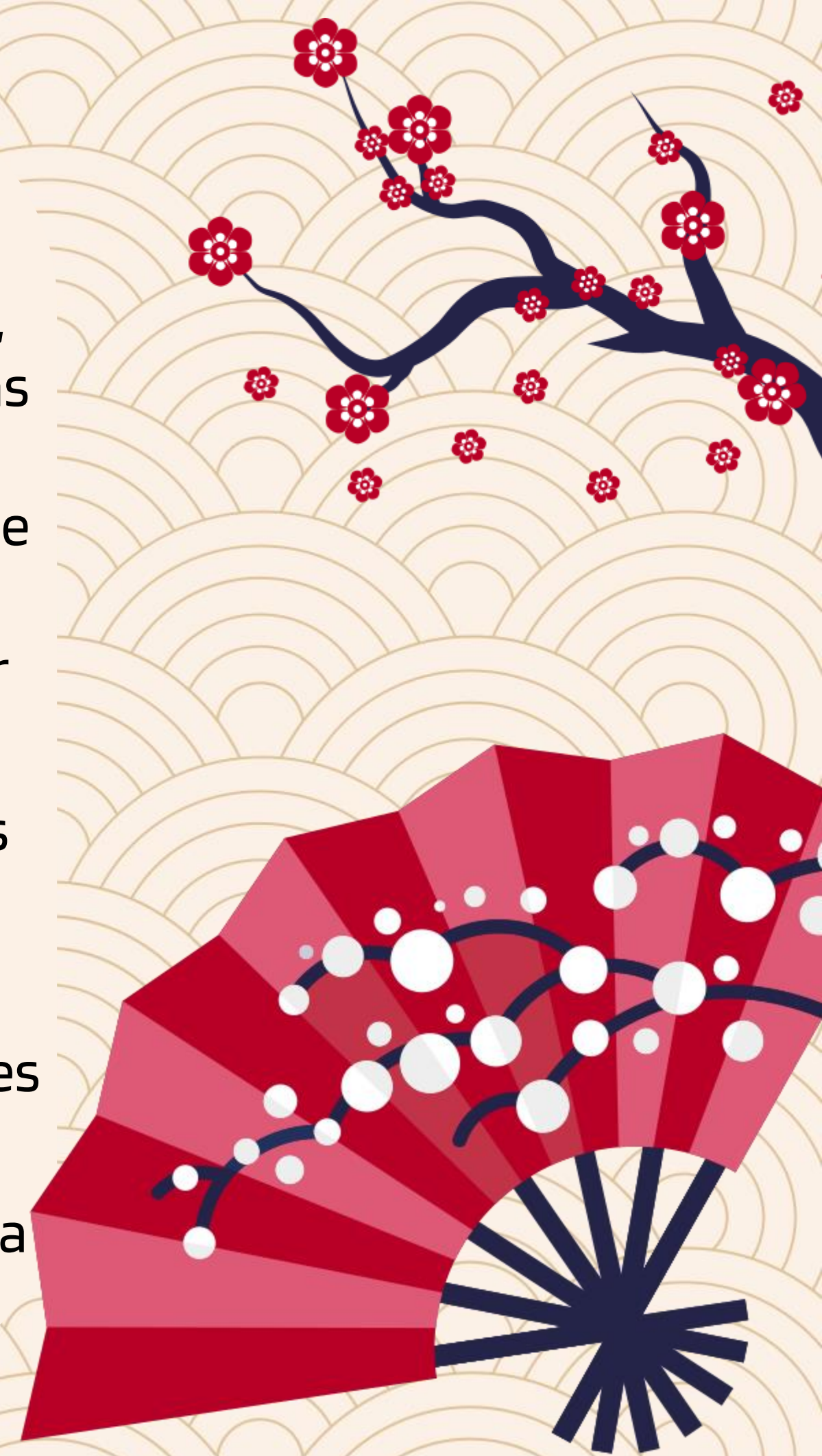


FOTOS DA MAQUETE



CONCLUSÃO

Este trabalho, desenvolvido no Curso Técnico de Design de Interiores, busca compreender a história dos imigrantes japoneses no Brasil, suas dificuldades, sua cultura e a forma como foram recebidos no país. A partir disso, o projeto utiliza o design de interiores como uma forma de acolher, valorizar e representar essa cultura através dos ambientes. Além da estética, o estudo mostra como os espaços podem transmitir pertencimento, conforto e conexão emocional. Elementos culturais, costumes e tradições possuem grande importância na identidade das pessoas, e quando são valorizados dentro dos ambientes, criam uma ligação entre o indivíduo e suas origens. Em um país multicultural como o Brasil, conhecer e respeitar diferentes culturas contribui para uma sociedade mais acolhedora, humana e conectada, valorizando a diversidade e as histórias que fazem parte da construção do nosso país..



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Daniel Neves. "Imigração japonesa para o Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/japao/centenario-imigracao-japonesa-no-brasil.htm>. Acesso em 10 de março de 2026.

TANIZAKI, Junichiro. Elogio da Sombra. 1ªed. Lisboa: Relógio D'Água, 1999

HENSHALL, Kenneth G. História do Japão: da Idade da Pedra ao Superpoder Econômico. Porto Alegre: Artmed, 2011

DE BOTTON, Alain. A arquitetura da felicidade. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

ALENCAR, Marina. "Shoji: conheça a tradicional divisória de papel da arquitetura japonesa". Revista Casa e Jardim. Disponível em: <https://revistacasaejardim.globo.com/arquitetura/noticia/2025/08/shoji.gh>t

